

Era uma vez um elefante _____...
Mas não existem _____ cor de rosa!
Não é inteiramente verdade, a verdade
é outra: não existiam na _____
elefantes cor de rosa, o que é muito
diferente.

Mas noutra _____, fora da nossa
galáxia, num mundo _____,
forjado no bafo de outras estrelas e
aquecido por outro _____, havia
elefantes cor de rosa.

Viviam em _____ dum verde
muito verde, entre pássaros _____
e manhãs de cristal, sem atmosfera.
Moviam-se graciosamente, naquele
mundo amável, um pouco como
_____ soprados, porque a
gravidade não os prendia demasiado
ao _____ .

E dançavam grandes rodas, dando-se as _____, até altas horas de muitas luas, porque não havia _____ e por isso o tempo não podia medir-se.

Quantas brincadeiras!

Quantos risos!

As folhas agitavam contentamento, as flores _____, as flores eram todas brancas, de tanto luar, pareciam rir e os _____ prolongavam, no seu canto, o eco de tanta felicidade.

Todos os dias sempre havia _____.

Todos os dias, em águas límpidas os elefantezinhos bebiam o _____ e as _____, quando vinham banhar-se e matar a sede.

Todos os dias dançavam ao luar de três luas.

Todos os dias a vida era _____ e companheira.

Um dia, porém, o
elefantezinho cor de rosa,
sentiu uma esquisita
sensação, quando viu que
uma flor branca _____,
sob os seus olhos fixos de
espanto.

A flor ia _____!